

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

Bianca Santos Chisté

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CHISTÉ, BS. *Infância, imagens e vertigens* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 1-10. ISBN 978-85-7983-708-1. Available from: doi: [10.7476/9788579837081](https://doi.org/10.7476/9788579837081). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/zdx9x/epub/chiste-9788579837081.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INFÂNCIA, IMAGENS E VERTIGENS

BIANCA SANTOS CHISTÉ

**INFÂNCIA, IMAGENS E
VERTIGENS**

Conselho Editorial Acadêmico

Roger Miarka

Rosa Monteiro Paulo

Rosana Giaretta Sguerra Miskulin

BIANCA SANTOS CHISTÉ

INFÂNCIA, IMAGENS
E VERTIGENS

CULTURA
ACADÊMICA 
Editora

© 2015 Editora Unesp

Cultura Acadêmica

Praça da Sé, 108
01001-900 – São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3242-7171
Fax: (0xx11) 3242-7172
www.editoraunesp.com.br
www.livrariaunesp.com.br
feu@editora.unesp.br

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C47i

Chisté, Bianca Santos

Infância, imagens e vertigens / Bianca Santos Chisté. São Paulo:
Cultura Acadêmica, 2015.

Recurso digital

Formato: ePub

Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-7983-708-1 (recurso eletrônico)

1. Psicologia educacional. 2. Educação. 3. Livros eletrônicos.
I. Título.

15-28929

CDD: 370.15

CDU: 37.015.3

Este livro é publicado pelo Programa de Publicações Digitais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Editora afiliada:



Asociación de Editoriales Universitarias
de América Latina y el Caribe



Associação Brasileira de
Editoras Universitárias

*Enquanto você
Se esforça pra ser
Um sujeito normal
E fazer tudo igual
Eu do meu lado
Aprendendo a ser louco
Um maluco total
Na loucura real*

*Controlando
A minha maluquês
Misturada
Com minha lucidez
Vou ficar
Ficar com certeza
Maluco beleza
Eu vou ficar
Ficar com certeza
Maluco beleza*

*E esse caminho
Que eu mesmo escolhi
É tão fácil seguir
Por não ter onde ir*

*Controlando
A minha maluquês
Misturada
Com minha lucidez
Eu!
Controlando
A minha maluquês
Misturada
Com minha lucidez
Vou ficar
Ficar com certeza
Maluco beleza*

(Raul Seixas, *Maluco beleza*)

*Saber que as crianças alcançam o impensável.
Ver muitas vezes professoras contagiadas pela
alegria da infância.*

*Ver na educação infantil um espaço de reuniões,
de assembleias, de concílios infantis.*

Por toda parte, sentir o segredo das crianças.

*Gostar de viver na clandestinidade, na incerteza,
na insegurança provocada pela infância, pelas
crianças, pelas imagens produzidas por elas.*

*Gostar de estar ali caminhando com elas. Gostar
dessa emoção tão cheia de riquezas íntimas.*

Descobrir uma amizade sensível em César Leite.

*Dar um suspiro bom de alívio. Olhar com ternura
nossas inventividades.*

*Lembrar-se das conversas com amigos próximos,
com amigos distantes e se alegrar nos encontros
com Sônia Clareto, Silvio Gallo, Maria Rosa,
Antônio Carreta, Leda Cabral, Luana Oliveira.*

*Lembrar-se de leituras passadas, das leituras
futuras, das leituras presentes com certa inocên-
cia e rir sozinha.*

Lembrar-se da família. Recordar um pouco.

*Ter vontade de escrever para cada um: irmãos,
pai, sobrinhos, filhas, marido, cunhados, mãe.*

*Ter vontade de lhes contar a vida até o momento.
Pensar em encontrá-los de novo.
Pensar em reuni-los em torno de uma mesa.
Sempre uma mesa!
Uma mesa qualquer em um lugar que a gente
ainda não escolheu.
Conversar com todos eles. Rir, cantar, recordar
os dias idos.
Imaginar o semblante da mamãe Maria se nos
reencontrássemos.
Imaginar que ela já vem. Abrir os braços.
Como é bom ter tido infância e perceber que isso
não está no passado.
Como é bom chegar a este ponto de olhar em torno
E se sentir bem porque descobriu outras vidas.
Como é bom achar o mundo estranho por isso,
muito estranho mesmo.
E depois sorrir levemente para ele com os seus
mistérios ...
Saber... Ver... Gostar... Descobrir... Lembrar...
Ter Vontade... Pensar... Imaginar... Como é
bom... Como é bom... Agradecer!*

SUMÁRIO

Pré-fância de um texto ensaio	11
Compondo e pondo sem ponto	15
1 Penteando e desarrumando a pesquisa	23
2 Vestígios de infância	53
3 Rastros de proposições crianceiras	85
4 Delírios irracionais da imaginação	109
Encontros com...	141
Um pós-escrito de um ensaio em composição	145